

OS APROVEITAMENTOS HIDRÁULICOS E HIDROELÉCTRICOS DO RIO AVE NO PERÍODO 1902-1936

Francisco S. COSTA

Assistente, Universidade do Minho, Campus de Azurém, 4810 Guimarães, +351.253.510560, francisco@geografia.uminho.pt

Resumo: A implantação das primeiras grandes fábricas algodoeiras que, no final do século XIX, se instalaram no Vale do Ave, ficou indissociavelmente ligada ao aproveitamento da água como força motriz, as quais vieram a ter um papel pioneiro e inovador na industrialização da área. A quase monoespecialização algodoeira do Vale do Ave, reflectia uma implantação industrial difusa que, numa primeira fase, tendeu a seguir os cursos de água para aproveitamentos hidráulicos. No Vale do Ave e dos seus afluentes, onde as pequenas unidades industriais e as práticas agrícolas se tinham instalado ao longo do tempo, a partir do aproveitamento das águas de pequenos açudes, vão surgir agentes, que vão aproveitar essas mesmas estruturas. Pretende esta comunicação dar um contributo na compreensão do surgimento de alguns destes aproveitamentos ao longo das primeiras décadas do século XX, da utilização da água e no papel dos cursos de água da Bacia do Ave na própria produção de energia motora.

Palavras-chave: Rio Ave, industrialização, aproveitamento da água, energia hidráulica, instalações hidroeléctricas.